MILKPOINT LEVANTAMENTO TOP 100 2004 OS 100 MAIORES PRODUTORES DE LEITE DO BRASIL

Resumo

- Os 100 maiores produtores em 2003 produziram, em média, 4,6% a mais do que os 100 maiores de 2002. O aumento foi menor do que no ano passado (23,5% sobre 2001).

- Considerando apenas os produtores que participaram da edição anterior, a produção aumentou mais: 8,7%.

- 66% dos produtores do Top 100 - 2004 pretendem aumentar a produção em 2004, ao passo que 25% pretendem manter, 4% pretendem reduzir a produção e 1% - 1 produtor -pretende parar. Outros 4% não sabem ainda, não informaram ou estão indecisos. A % de produtores que querem aumentar é maior do que a reportada no ano passado (56%).

- Houve equivalência entre os sistemas de produção. Sistemas com uso de pastagens em parte do ano tiveram 50% das indicações, contra 47% do confinamento. Nesse caso, avaliação comparativa com o ano passado não pode ser feita, visto que os critérios mudaram.

- A média de produção dos rebanhos confinados em free stall foi de 27,5 kg/dia. No confinamento em piquetes foi de 24,5 kg/dia e em sistemas com pastagens ou mistos, 20 kg/vaca/dia.

- A raça holandesa, com 63% das indicações, é a principal raça utilizada, seguida da Girolando, com 27%.

- Minas Gerais não apenas continua líder no número de fazendas, como aumentou sua participação de forma significativa: 45% dos 100 maiores estão no principal estado produtor de leite. São Paulo verificou a queda mais significativa, perdendo 9 produtores e ficando com 19 fazendas entre as 100 maiores. Poucas modificações ocorreram nos outros estados.

Iniciativa

O Levantamento Top 100 é uma iniciativa do site MilkPoint, realizada pela primeira vez em 2001, visando conhecer quais eram e aonde se localizavam os maiores produtores de leite do Brasil, suprindo uma lacuna de informação existente no setor e permitindo que se acompanhasse, no âmbito dos grandes produtores, as alterações da chamada “geografia do leite no país”.

Para esse levantamento contamos com a colaboração de centenas de leitores do MilkPoint, o que tornou possível obter as informações necessárias para a publicação da listagem dos 100 maiores produtores de leite.

Esta iniciativa contou com o apoio das empresas **Arm & Hammer, DeLaval e Nutron Alimentos** , às quais agradecemos pela viabilização do levantamento.

Por fim, agradecemos a todos os produtores de leite que participaram do levantamento e que concordaram em ceder os dados de suas fazendas. Esperamos, como retribuição, que as informações levantadas sejam de grande valia para a tomada de decisão de seus negócios.

Metodologia adotada

O levantamento contou com duas fases distintas:

- Levantamento preliminar

- Checagem e autorização para publicação

No **Levantamento Preliminar** , divulgamos no site MilkPoint a iniciativa, visando receber contribuições por parte dos leitores do site. Nesta etapa, recebemos cerca de 200 sugestões de fazendas que poderiam estar ranqueadas entre as 100 maiores, tendo como base uma produção mínima diária estimada de 4000 litros , que seria um valor aproximado que consideramos próximo do valor produzido pela centésima classificada.

Nesta fase, nosso objetivo era ter uma produção aproximada, para então passar à fase de checagem, visando obter os dados consolidados do ano de 2003.

Na **Fase de Checagem** , contactamos individualmente os produtores selecionados, visando confirmar a produção e os dados básicos (nome da fazenda, município, tipo de leite, laticínio para o qual comercializa o leite) e pedir autorização para publicação dos dados.

Como critério, adotamos a produção comercializada em 2003, em litros, e não a produção bruta, embora reconhecendo que esta arbitrariedade reduzirá, em maior ou menor grau, o volume produzido de leite em cada unidade produtora. A razão deste critério é que, durante o levantamento, notamos que muitas fazendas não tinham com precisão o leite consumido internamente ou descartado, de forma que teríamos um dado distorcido. Com o critério da produção comercializada, trabalhou-se em cima de um dado mais objetivo.

Abrangência

Em função da necessidade de contato individualizado e autorização para publicação, temos ciência de que alguns produtores que deveriam estar na lista dos 100 maiores acabaram por não ser incluídos. Porém, essas ausências, que calculamos em 9 produtores (3 dos quais não conseguimos contato e 6 que optaram por não fornecer os dados, por razões diversas), não alteram de forma significativa o resultado final. Entre as principais ausências conhecidas, estão um produtor de Minas Gerais, um do Paraná e um do Ceará, todos com mais de 12.000 litros diárias.

Vale dizer que o Top 100 - 2004 teve abrangência maior do que o anterior (15 ausências conhecidas) que, por sua vez, teve abrangência maior que a primeira edição, quando estimamos as ausências em cerca de 35 produtores.

Top 100 MilkPoint - 2004

TABELA 1. Os 100 maiores produtores de leite em 2003

Posição 2003	Posição 2002	Nome do proprietário	Produção anual (l)	Litros/dia	Cidade	Estado
1	1	Orostrato Olavo Silva Barbosa	20000000	54795	Tapiratiba	SP
2	2	Huguette E. F. de Noronha Guarany	13854385	37957	Inhaúma	MG
3	3	Agrindus S/A Empresa Agrícola e Pastoril	11069243	30327	Descalvado	SP
4	4	Agropecuária Palma	7665000	21000	Luziania	GO
5	6	Lair Antonio de Souza	7200000	19726	Araras	SP
6	7	Taycir Ghader	6820000	18685	Luz	MG
7	8	Antonio Carlos Pereira	6668973	18271	Carmo Rio Claro	MG
8	11	Sebastião Antônio da Silva	6482725	17761	Coromandel	MG
9	-	Família Amaral	6407500	17555	Major Isidoro	AL
10	9	Antônio Alves Capanema	5911720	16196	Pará de Minas/ S. J. da Varginha	MG
11	26	Antônio José Freire	4560000	12493	Alpinópolis/ S. José da Barra	MG
12	15	Albertus Frederik Wolters	4402976	12063	Castro	PR
13	14	Agro-Pecuária CFM Ltda	4311783	11813	Fernandópolis	SP
14	21	Celso Artuso e outros	4308598	11804	Pontão	RS
15	17	Antônio dos Reis	4015000	11000	Leopoldo de Bulhões	GO
16	16	Waldir Junqueira de Andrade	3867895	10597	Lins	SP
17	23	Acampo Agropecuária Ltda	3650000	10000	Cachoeira	BA
18	27	Santa Catarina Agroind. e Tec. Ltda	3645000	9986	Canelinha	SC
19	20	Doris Maria H. Gonzales e outros	3473148	9515	São Pedro	SP
20	75	Marcelo C. Araújo e José E. Araújo	3358000	9200	São Vicente de Minas	MG
21	19	Manoel T. P. de Carvalho Neto	3340000	9151	Muriaé	MG
22	28	Maristella e Marcos Salgado	3331781	9128	Porciúncula	RJ
23	37	Ibrahin Faiad e outros	3263100	8940	Cascavel	PR
24	25	Franke Dijkstra	3252000	8910	Carambeí	PR
25	29	Hans Jan Groenwold	3244676	8890	Castro	PR
26	13	Raul Anselmo Randon	3241175	8880	Vacaria	RS
27	22	Renato Rappa	3186889	8731	Itatiba	SP
28	32	Jose Coelho Vitor e filhos	3150000	8630	Passos	MG
29	34	Lucas Rabbers	2979187	8162	Castro	PR
30	30	Sebastião Nunes	2920000	8000	Patrocínio	MG
30	56	João Coutinho	2920000	8000	Rio Casca	MG

32	49	Renato Maurício de Paula e Outro	2916470	7990	Franca	SP
33	46	Osvaldo Ferreira Godinho	2895308	7932	São João Batista do Glória	MG
34	35	Custódio Andrade Rezende e filhos	2852165	7814	Ingaí	MG
35	39	Ronald Rabbers	2708535	7421	Castro	PR
36	40	Helena F. Pereira/ Nelson F. Pereira	2703384	7407	Três Corações	MG
37	53	Raphael Jafet Jr.	2674015	7326	São Carlos	SP
38	60	Lambert Petter	2660000	7288	Castro	PR
39	38	Paulo Emílio Rodrigues Amaral	2600000	7123	Monteirópolis	AL
40	44	Roberto Cervigni Rossi	2580000	7068	Luiziânia	SP
41	43	Leonildo Luigi Cerchi	2563272	7023	Sacramento	MG
42	44	Rafic Youssef El Mouallem	2555000	7000	Brasópolis	MG
43	18	José Zeraick	2520000	6904	Lorena	SP
44	55	Auke e Bauke Dijkstra	2500000	6849	Carambeí	PR
45	58	Roberto Sleutjes	2489300	6820	Castro	PR
46	31	Irmãos Neto	2400000	6575	Mococa	SP
47	36	Newton de Paiva Ferreira Filho	2368120	6488	Pains	MG
48	-	Euripedes José da Silva	2347325	6431	Paraopeba	MG
49	-	Robin Vink	2322328	6363	Carambeí	PR
50	33	José Mancilha Carvalho	2304060	6312	Caçapava	SP
51	-	Frederico Kok	2300000	6301	Arapoti	PR
52	50	José Aprígio Brandão Vilela	2292906	6282	Viçosa	AL
53	90	Antônio F. M. de Barros e Outros	2263000	6200	Belmiro Braga	MG
54	-	Ciro Vilela Siqueira	2190000	6000	São Gonçalo do Sapucaí	MG
55	71	George Fernando Hoffmann	2188744	5997	Descalvado	SP
56	70	Hendrik de Boer	2160000	5918	Castro	PR
56	40	Fiorindo Pinatto	2160000	5918	Herculândia	SP
58	54	Rubens A. Dias e Roberto A. Dias	2154969	5904	Campestre	MG
59	69	Antônio de Pádua Martins	2073706	5681	São J. Batista do Glória	MG
60	-	Hendrik Noordegraaf/Jan Noordegraaf	2030000	5562	Castro	PR
61	81	Gerrit Verburg	2023850	5545	Arapoti	PR
62	76	José Joaquim da Silva	2019097	5532	Luz	MG
63	80	Irmãos Strobel S/A	2017435	5527	Condor	RS
64	82	Agropecuária Paraíso ltda	2000930	5482	Santa Teresa	ES
65	-	Fábio Pedro Fabretti	2000000	5479	Paranapanema	SP
66	66	Roelof Groenwold	1998421	5475	Castro	PR
67	50	Pecuária Anhumas Ltda.	1975000	5411	Campinas	SP
68	74	José Henrique Pereira	1972000	5403	Três Corações	MG
69	61	Agropecuária Boa Fé Ltda	1921944	5266	Conquista	MG
70	72	Ismael Carnaúba Brandão	1910345	5234	Viçosa	AL
71	62	Embrapa Gado de Leite	1890000	5178	Cel Pacheco e Bar. de Juparanã	MG
72	65	Henrique Antônio Stédile	1880000	5151	Coxilha	RS
73	83	Theodoro George Degger	1868820	5120	Carambeí	PR
74	-	Valdemar Silva Nunes	1861500	5100	Patrocínio	MG
75	-	Jan Willem Salomons	1855388	5084	Arapoti	PR
76	100	Roberto Jan de Jong	1842423	5048	Carambeí	PR
77	-	Adauto Barbosa Lima	1825000	5000	Nepomuceno	MG
78	-	Marisa Lotti Novaes	1811233	4962	Luz	MG
79	84	Jorge Vitor Rodrigues	1800000	4932	Unaí	MG
80	-	Moacir Ignácio da Costa	1784290	4888	Tupaciguara	MG
	-	Poço Pecuária Ltda	1.783.989	4888	Maravilhas	MG
82	57	Marcelo Gontijo Cardoso	1770980	4852	Bom Despacho	MG
83	86	José Lúcio Resende	1764000	4833	Matozinhos	MG
84	96	Julio Braz Serra Machado	1762187	4828	Pompéu	MG
85	77	Francisco Fonseca Filho	1753800	4805	Quatis	RJ
86	-	Horácio Moreira Dias	1743487	4777	Coronel Pacheco	MG
87	-	Flávio Ioch Savaris	1720000	4712	André da Rocha	RS
88	63	Eurico Dias Sobrinho	1700000	4658	Paraopeba	MG

89	-	Olavo de Carvalho Junior	1685000	4616	Araxá	MG
90	68	ABC Agricultura e Pecuária S/A	1683489	4612	Uberlândia	MG
91	94	Armando Eduardo de Lima Menge	1640407	4494	Pouso Alegre	MG
92	73	Antonio Vital	1615998	4427	Taiaçu	SP
93	-	Géo Agropecuária Ltda	1800000	4932	Esmeraldas	MG
94	95	Raul Pereira de Carvalho	1574232	4313	Parisi	SP
95	97	Vicente Antônio Marins	1560740	4276	Três Corações	MG
96	85	Francisco Van Wilpe (espólio)	1560000	4274	Carambeí	PR
97	-	Paulo Roberto Dutra e Outros	1549971	4246	São Sebastião do Paraíso	MG
98	-	Ivanir Rodrigues Ferreira	1549376	4245	São João Batista do Glória	MG
99	-	Paulo Cesar de Alvim Resende	1543539	4229	Pedro Leopoldo	MG
100	40	Antônio Gabriel Taramelli e ou	1542115	4225	São José do Rio Pardo	SP

TABELA 1. Os 100 maiores produtores de leite em 2003 (cont.)

Posição 2003	Posição 2002	Nome do proprietário	Para quem comercializou
1	1	Orostrato Olavo Silva Barbosa	Leite Fazenda Bela Vista (próprio) e terceiros
2	2	Huguette E. F. de Noronha Guarany	Nestlé
3	3	Agrindus S/A Empresa Agrícola e Pastoril	Leite Salute (próprio), Leite Nilza e outros
4	4	Agropecuária Palma	Leite Palma (próprio); excedente para Nestlé
5	6	Lair Antonio de Souza	Leite Xandô (próprio) e Leite Nilza
6	7	Taycir Ghader	Embaré
7	8	Antonio Carlos Pereira	Vigor e Nestlé
8	11	Sebastião Antônio da Silva	Embaré e Coronata
9	-	Família Amaral	Ilpisa
10	9	Antônio Alves Capanema	Itambé
11	26	Antônio José Freire	Coop. Coral, Parmalat, Shefa, Mococa
12	15	Albertus Frederik Wolters	Pool ABC
13	14	Agro-Pecuária CFM Ltda	Nestlé
14	21	Celso Artuso e outros	Elegê
15	17	Antônio dos Reis	Nestlé
16	16	Waldir Junqueira de Andrade	Nestlé e Lat. Milklins
17	23	Acampo Agropecuária Ltda	Leite Villa Rial (próprio)
18	27	Santa Catarina Agroind. e Tec. Ltda	Laticínio Melken (próprio)
19	20	Doris Maria H. Gonzales e outros	Nestlé e Parmalat
20	75	Marcelo C. Araújo e José E. Araújo	Serra Bela
21	19	Manoel T. P. de Carvalho Neto	Laticínios Da Matta
22	28	Maristella e Marcos Salgado	Laticínios Da Matta
23	37	Ibrahin Faiad e outros	Coopavel, Lactobom, PicNic, Cataratas
24	25	Franke Dijkstra	Pool ABC
25	29	Hans Jan Groenwold	Pool ABC
26	13	Raul Anselmo Randon	Produção própria de queijo tipo Grana Padano
27	22	Renato Rappa	Laticínio Ati Latte (próprio)
28	32	Jose Coelho Vitor e filhos	Laticínios Mococa-Kremon
29	34	Lucas Rabbers	Pool ABC
30	30	Sebastião Nunes	Laticínios Letícia
	56	João Coutinho	Cotochés
32	49	Renato Maurício de Paula e Outro	Colaba (Coop. Laticínios de Batatais) - CCL
33	46	Osvaldo Ferreira Godinho	Laticínios Mococa e Leite Nilza (Casmil)
34	35	Custódio Andrade Rezende e filhos	Coop. Alto do Rio Grande
35	39	Ronald Rabbers	Pool ABC
36	40	Helena F. Pereira/ Nelson F. Pereira	Parmalat e Milênio
37	53	Raphael Jafet Jr.	Nestlé
38	60	Lambert Petter	Pool ABC
39	38	Paulo Emílio Rodrigues Amaral	Parmalat
40	44	Roberto Cervigni Rossi	Cooplap (Coop. Alta Paulista) - CCL
41	43	Leonildo Luigi Cerchi	Laticínios Scala

42	44	Rafic Youssef El Mouallem	Parmalat
43	18	José Zeraick	Danone e CCL
44	55	Auke e Bauke Dijkstra	Pool ABC
45	58	Roberto Sleutjes	Pool ABC
46	31	Irmãos Neto	Laticínios Mococa
47	36	Newton de Paiva Ferreira Filho	Nestlé
48	-	Euripedes José da Silva	Itambé
49	-	Robin Vink	Pool ABC
50	33	José Mancilha Carvalho	CCL
51	-	Frederico Kok	Pool ABC
52	50	José Aprígio Brandão Vilela	Leite Boa Sorte (próprio)
53	90	Antônio F. M. de Barros e Outros	Laticínios Bom Pastor
54	-	Ciro Vilela Siqueira	Laticínios Sulminas
55	71	George Fernando Hoffmann	Nestlé
56	70	Hendrik de Boer	Pool ABC
	40	Fiorindo Pinatto	Cooplap (Coop. Alta Paulista) - CCL
58	54	Rubens A. Dias e Roberto A. Dias	Corples (Coop. Reg. Prod. Leite Serrania Ltda) - CCL
59	69	Antônio de Pádua Martins	Laticínios Mococa
60	-	Hendrik Noordegraaf/Jan Noordegraaf	Pool ABC
61	81	Gerrit Verburg	CCL
62	76	José Joaquim da Silva	Itambé
63	80	Irmãos Strobel S/A	Elegê
64	82	Agropecuária Paraíso ltda	Laticínios Fiori (próprio)
65	-	Fábio Pedro Fabretti	Laticínios Realce (próprio) e Kremon
66	66	Roelof Groenwold	Pool ABC
67	50	Pecuária Anhumas Ltda.	Leite da Granja (próprio)
68	74	José Henrique Pereira	Vigor
69	61	Agropecuária Boa Fé Ltda	Leite Nilza (Coonai)
70	72	Ismael Carnaúba Brandão	Laticínios São Domingos
71	62	Embrapa Gado de Leite	Laticínios Grupiara e Coop. de Conservatória
72	65	Henrique Antônio Stédile	Parmalat
73	83	Theodoro George Degger	Vigor
74	-	Valdemar Silva Nunes	Laticínios Letícia, Nestlé e Coop. Agrop. de Patrocínio
75	-	Jan Willem Salomons	Batávia
76	100	Roberto Jan de Jong	CCL
77	-	Adauto Barbosa Lima	Capebe (Coop. Boa Esperança)
78	-	Marisa Lotti Novaes	Nestlé
79	84	Jorge Vitor Rodrigues	Itambé
80	-	Moacir Ignácio da Costa	Nestlé
	-	Poço Pecuária Ltda	Coopergranel e Nestlé
82	57	Marcelo Gontijo Cardoso	Itambé
83	86	José Lúcio Resende	Itambé
84	96	Julio Braz Serra Machado	Cotochés
85	77	Francisco Fonseca Filho	Coop. de Valença, Maraporã e Bom Cheff
86	-	Horácio Moreira Dias	Industrias Flórida
87	-	Flávio Ioch Savaris	Coop. Santa Clara
88	63	Eurico Dias Sobrinho	Itambé, Laticínios Dona Vaca
89	-	Olavo de Carvalho Junior	Nestlé
90	68	ABC Agricultura e Pecuária S/A	Calu (Coop. Laticínios de Uberlândia)
91	94	Armando Eduardo de Lima Menge	Corples (Coop. Reg. Prod. Leite Serrania Ltda) - CCL
92	73	Antonio Vital	Nestlé
93	-	Géo Agropecuária Ltda	Itambé
94	95	Raul Pereira de Carvalho	Nestlé
95	97	Vicente Antônio Marins	Laticínios Sulminas
96	85	Francisco Van Wilpe (espólio)	CCL
97	-	Paulo Roberto Dutra e Outros	Vigor

98	-	Ivanir Rodrigues Ferreira	Laticínios Mococa
99	-	Paulo César de Alvim Resende	Itambé
100	40	Antônio Gabriel Taramelli e ou	Nestlé

Crescimento vegetativo na produção por fazenda

A exemplo do que ocorreu no último levantamento, a produção dos 100 maiores em 2003 superou a do ano anterior. Os 100 maiores produtores comercializaram em média 8.456 kg/dia, em comparação a 8.082 kg em 2002.

Porém, o aumento foi bem menor do que no levantamento anterior: 4,6%, contra 23,5% de 2001 para 2002. Essa diferença pode ser em parte explicada pelo fato do levantamento de 2001 ter sido menos abrangente do que o do ano passado, enquanto a diferença entre o de 2002 e 2003 foi bem menor. Em outras palavras, no levantamento de 2001, provalvemente diversos produtores com produção para entrar no ranking dos 100 maiores, acabaram ficando de fora, jogando a média para baixo.

Considerando apenas os produtores que participaram da edição anterior, a produção aumentou mais: 8,7%. Esse número é bem próximo ao obtido para o mesmo parâmetro entre 2001 e 2002: produção 12% maior em 2002, para os produtores que figuraram na listagem de 2001.

Dos 80 produtores que participaram das duas listagens, 25 (31,2%) tiveram queda de produção, ao passo que 55 (68,8%) aumentaram. A % das que cairam nesse ano foi superior à do ano passado: 22,5%.

Esses números podem ser melhor compreendidos analisando-se as indicações do ano passado (somente produtores presentes na listagem de 2003) - (Tabela 2):

TABELA 2. Intenção x realizado em 2003

Em 2003, esperavam:	O que aconteceu:
Aumentar produção – 50	Aumentaram - 28
	Mantiveram 1 - 12
	Reduziram - 10
Manter produção – 25	Aumentaram - 12
	Mantiveram - 7
	Caíram - 7
Reduzir produção – 3	Aumentaram - 1
	Reduziram - 2
Parar	Aumentaram - 1

1 - Utilizamos como critério uma produção de até +- 5% para considerar que houve manutenção

O valor mínimo para que determinada fazenda fosse incluída na listagem aumentou pouco, de 4.155 kg/dia para 4.225 kg , + 1,7% (22,5% de 2001 para 2002).

Menos mudanças na listagem

Como era de se esperar, houve menos alterações na listagem de 2003 em comparação a 2002, do que de 2002 para 2001. Dos 100 produtores que constavam na lista do ano passado, 20 não foram relacionados nessa edição, pelos seguintes motivos:

- 12 não entraram na listagem (produção baixa)
- 6 encerraram as atividades
- 1 optou por não passar
- 1 não retornou os contatos

Sendo assim, a listagem de 2003 apresentou 20 novos produtores. O número de produtores que encerrou as atividades em 2003 foi 3 vezes maior do que o verificado em 2002: 6 produtores (dos quais 5 em São Paulo) contra 2.

À exceção da Família Amaral, que reúne um grupo de produtores em Alagoas, com produção acima de 17.000 kg/dia e que em 2002 não havia sido incluída na lista, o primeiro “novato” vem apenas na 48ª

posição.

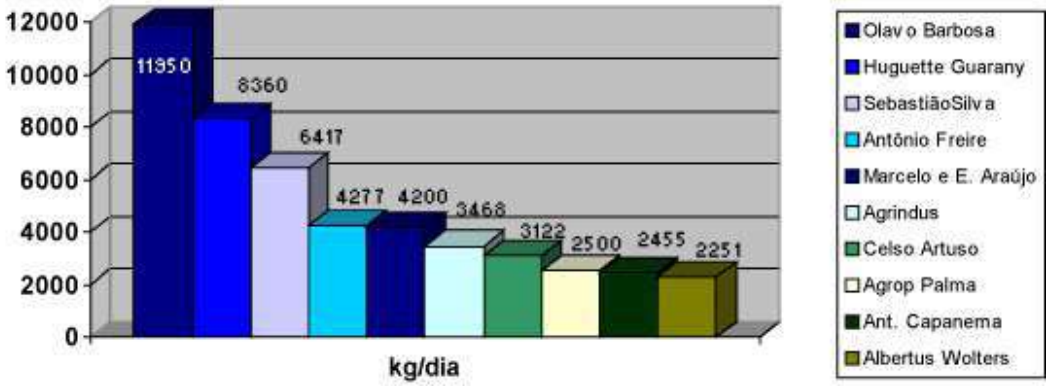
O número relativamente pequeno de novidades na listagem pode ser interpretado também como possível falta de dinamismo do setor, no âmbito dos grandes produtores de leite. Consta que, em 2003, o país teve apenas 14 novos projetos com mais de 16 unidades de ordenha (ex: duplo 8), número que pode ser considerado baixo, ainda mais se for considerado que 2003 foi um ano de recuperação da atividade, com preços estáveis ou crescentes até o último trimestre.

As maiores fazendas

O grupo dos 10 maiores produtores verificou crescimento: de 22.851 litros/dia para 25.227 litros , um aumento de 10,4%.

Mais uma vez, a Fazenda Bela Vista, de Olavo S. Barbosa, manteve-se no topo da listagem, com aumento de 27,9% em relação a 2002, atingindo mais de 54.000 litros/dia. A Bela Vista não só manteve a primeira posição, como foi a que teve maior aumento absoluto, em kg/dia (gráfico 1):

GRÁFICO 1. Maiores aumentos absolutos (kg/dia)



Entre as mudanças nos 10 maiores, está a saída da Agropecuária Bianco, que liquidou rebanho em 2003, a entrada da Família Amaral, já comentada, e do produtor mineiro Sebastião Silva, que entrou no grupo dos 10 maiores ao crescer mais de 6.000 kg diários.

Entre os produtores que mais subiram posições no ranking, destacam-se Marcelo C. Araújo e José E. Araújo, de São Vicente de Minas, que subiram 55 posições.

Minas Gerais cresce e São Paulo cai

A tabela 3 traz os dados compilados por região e estado. Sul e Sudeste continuam reunindo a grande maioria das fazendas, com 92% das fazendas. O Nordeste ficou com 5% e o Centro-Oeste continua com os mesmos 3% do ano passado.

Entre os estados, Minas Gerais não só continua líder, como aumentou a liderança. Agora 45 dos 100 maiores estão em MG, contra 36% no ano passado. São Paulo teve queda significativa: de 28 produtores no ano passado, neste ano colocou apenas 19 fazendas.

Poucas alterações ocorreram nos demais estados. O Paraná subiu para 19% e empatou com São Paulo, Rio Grande do Sul manteve 5 fazendas; Goiás, colocou novamente 3 fazendas entre as 100 maiores, perdendo para Alagoas, com 4.

TABELA 3. Fazendas por estado/região

Região	Estado	Número de fazendas
Sudeste		**67**
	MG	45
	SP	19
	RJ	2
	ES	1
Centro-Oeste		**3**
	GO	3
Nordeste		**5**

	AL	4
	BA	1
Sul		**25**
	PR	19
	RS	5
	SC	1
Total Global		**100**

Produtores pretendem aumentar a produção em 2004

Assim como ocorreu no ano passado, perguntamos quais as perspectivas para 2004 em relação à atividade. Embora a crise verificada nesse início de ano implique em cautela, surpreendentemente a grande maioria (66%) pretende aumentar a produção em 2004, número maior do que o obtido no ano passado.

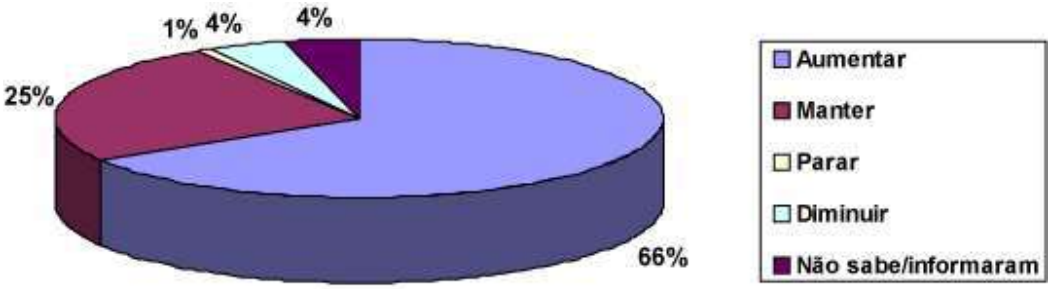
Já 25% pretendem manter a produção atual, ou por já estarem com suas instalações e desempenho otimizados, ou por não verem atrativos para elevar os investimentos na atividade, predominando essa última condição.

Quatro produtores pretendem diminuir, enquanto apenas 1 disse que vai parar com a atividade em 2004. Quatro produtores não informaram ou não souberam responder.

Esses dados merecem análise mais aprofundada, pois fica evidente a intenção de elevar a produção no grupo dos 100 maiores. Provavelmente, esses produtores, com visão mais empresarial, buscam otimizar a utilização dos recursos produtivos através do aumento de escala, como forma de responder ao mercado.

Há que se considerar, também, que pode ter havido algum grau de distorção, visto que as perguntas foram feitas via fone e isso pode ter ocasionado algum constrangimento por parte de alguns produtores. De qualquer forma, pode-se considerar que, se houve, essa distorção não altera o fato de que, em sua maioria, os grandes produtores querem aumentar ou ao menos manter a produção de 2003 neste ano. O aumento da produção nos últimos anos ajuda a confirmar essa possibilidade.

GRÁFICO 2. Qual sua perspectiva para 2004 ?



Em Minas Gerais, 65% dos produtores falam em aumentar (61% no ano passado). Em São Paulo, a mudança foi significativa: 63% dizem que aumentarão em 2004, contra 32% no ano passado. No Paraná, 63% falam em aumento para 2004, contra 67% no ano passado. Os produtores paulistas que continuam na listagem mantém expectativa melhor do que no ano passado. No Rio Grande do Sul, 4 dos 5 produtores reportaram interesse em elevar a produção em 2004 em comparação a 2003. No ano passado, os 5 indicaram aumento.

Equilíbrio entre confinamento total e utilização de pastagens

Na edição deste ano, repetimos a avaliação dos sistemas de produção, porém com uma alteração que impede a comparação com o ano passado. Não houve separação entre semi-confinamento e pastejo, visto que diversos podutores tiveram dificuldade em separar claramente os dois sistemas, mesmo porque, em pastejo, a maior parte dos rebanhos utiliza suplementação concentrada durante a estação de crescimento das forragens, sem contar que, durante a estação seca, a maior parte confina. Assim, as categorias são:

— CONFINAMENTO: nesse caso, as vacas em lactação recebem toda a alimentação em cochos. Alguns produtores reportaram a utilização de instalação do tipo *free stall* , o que foi considerado nas respostas.

— SEMI-CONFINAMENTO/PASTEJO: envolve fazendas nas quais parte significativa do rebanho em lactação, durante a estação de maior crescimento vegetal, utiliza pastagens como fonte de volumosos. Nessa categoria entram também fazendas nas quais todas as vacas pastejam durante algum momento do dia.

A tabela 4 traz os dados, incluindo também a média diária por vaca em lactação, apenas para referência (kg).

Entre os 50% que utilizam pastagens na estação chuvosa ou no ano inteiro, é importante ressaltar que o tipo de pastagem varia bastante. Com certeza, as pastagens utilizadas pelos produtores do RS e do PR, onde esse sistema foi bastante reportado, difere muito das pastagens do Brasil Central. Nos estados do sul, as pastagens temperadas contribuem para que se registrem altas médias de produção por vaca, sendo o fator que resultou em média de 20 kg/vaca/dia, reportada em sistemas a pasto. Das 50 fazendas com pastejo, 13 estão no PR e RS. Essa média elevada também sugere que há quantidade significativa de suplementação.

TABELA 4. Sistemas de produção informados

Sistema de produção	% das fazendas	Média diária vaca/lactação (kg)
Confinamento Total em free stall	32	27,5
Confinamento Total em piquetes	15	24,5
Pastejo na estação chuvosa 1	50	20,0
Não informaram	3	

1 - Quase todas trabalham com suplementação no verão e confinamento em piquetes, com alguma pastagem, no inverno.

Pelos dados levantados, continua forte a participação do confinamento total no grupo dos 100 maiores produtores de leite, com 47% das indicações, contra 44% no ano passado. Nesses, o free stall predomina, inclusive com média de leite superior (3,2 kg/vaca/dia).

Raça Holandesa amplia liderança

Entre as raças utilizadas (tabela 5) pelos 100 maiores produtores de leite, a holandesa predomina, com 63 indicações (57 no ano passado), seguida do Girolando e mestiços Gir + Holandês, com 27 indicações (24 no ano passado). As demais raças tiveram poucas indicações, totalizando 10 fazendas, no total.

TABELA 5. Principal raça utilizada

Principal raça	% das fazendas
Holandesa	63
Girolando ou mestiços com grau variado de sangue holandês	27
Outras	10

DPA tem maior número de produtores

Assim como em 2002 (tabela 6), os laticínios próprios tiveram grande destaque, com 12 indicações. O número relativamente elevado de produtores verticalizados pode sugerir uma tentativa de obter melhor resultado econômico. Três fazendas com marca própria que estavam no ano passado, fecharam nesse ano, todas em SP: Calumby, Itambi e Bianco (o laticínio foi mantido).

A maior diferença em relação a 2002, no entanto, é o fato da DPA (*joint-venture* entre Nestlé e Fonterra) ter superado os demais laticínios, inclusive as marcas próprias, captando o leite de 18 fazendas das 100 maiores. Isso reflete a tendência da empresa que, nos últimos anos, aumentou de forma significativa o módulo de produção de seu fornecedor.

O Pool de Leite ABC, que reúne produtores das cooperativas de Arapoti, Batavo e Castrolanda e comercializa o leite para diversas empresas, tem também 13 indicações, seguido da CCL, de São Paulo, com 10, Itambé com 8, Kremon/Mococa e Parmalat, com 7.

Um fato interessante é que o número de laticínios que captam o leite dos 100 maiores aumentou em relação a 2002, atingindo 43 empresas, contra 33 no ano passado.

TABELA 6. Onde comercializa o leite

Laticínio	Número
DPA	18
Laticínio próprio	12
Pool de Leite ABC	13

CCL	10
Itambé	8
Kremon [1]	7
Parmalat/Batávia	7
Vigor	4
Elegê	2
Embaré	2
Da Matta	2
Letícia	2
Cotochés	2
Sul Minas	2
Leite Nilza	2
Outras	28

[1] - com 6 produtores da Mococa, adquirida pela Kremon

A maioria acessa o MilkPoint

Por fim, levantamos se os 100 maiores produtores acessam o site MilkPoint, lançado em 2000 e que reúne mais de 22.000 leitores. A maioria - 74% - acessa o site com freqüência, indicando que o MilkPoint, com 4 anos desde seu lançamento, já é utilizado como importante fonte de informação para a maior parte dos grandes produtores de leite.

OBSERVAÇÕES FINAIS

O Top 100 - 2004 nos permitiu fazer uma radiografia dos 100 maiores produtores de leite em 2003 no Brasil, captando algumas tendências e gerando informações antes não disponíveis. É importante, no entanto, que os agentes envolvidos na cadeia do leite reflitam sobre os dados levantados.

• Apesar de vários produtores mostrarem desânimo, provavelmente contaminados pela crise da Parmalat, aumentou o número de produtores que pensam em elevar a produção em 2004. Considerando o momento difícil, esse resultado é interessante e sinaliza que a maior parte dos 100 maiores produtores vê a atividade com uma visão de mais longo prazo.

• Os números deste ano mostram que, definitivamente, SP vem perdendo espaço. A única grande mudança na distribuição geográfica dos produtores foi o crescimento de Minas Gerais e a brusca queda de São Paulo. A continuar assim, provalvemente o Paraná terá mais produtores entre os 100 maiores do que SP, no ano que vem.

• No entanto, foram muitos os produtores que reduziram a produção de 2002 para 2003, atingindo 31,2%. É muito, considerando que foi um ano de preços relativamente estáveis e que normalmente se busca aumento de escala. Para o próximo levantamento, será interessante identificar o que motivou a redução na produção de um ano para o outro.

• Outro aspecto que chama a atenção é o fato da listagem desse ano ter tido poucas alterações em relação a de 2002. Poucos novos projetos foram colocados de pé e houve pequena mobilidade na listagem. Há duas formas de interpretar. A primeira, é que o grupo dos 100 maiores apresenta certa estabilidade, sugerindo que são produtores cuja atividade apresenta bom grau de amadurecimento. A outra é que o ambiente não é o mais favorável para novos negócios no setor, especialmente em projetos de porte maior, que exigem investimento e que dependem de sinalizadores de mercado mais consistentes para sair do papel.

Agradecemos a todos aqueles que viabilizaram o levantamento, seja indicando fazendas e dando sugestões, seja permitindo que suas fazendas fizessem parte da pesquisa. Esperamos, com isso, fazer uma radiografia dos 100 maiores produtores de leite do Brasil e contribuir para o maior entendimento da dinâmica que rege o desenvolvimento desse grupo.

Participe, por fim, do Top 100 - 2004. Aguardamos o seu comentário !

- Clique aqui para ver o TOP 100 2001
- Clique aqui para ver o TOP 100 2002

Sorteio Cursos Online AgriPoint

Veja a seguir os participantes sorteados na promoção de Cursos Online AgriPoint

Agropecuária Palma
Agropecuária Paraiso Ltda
Antonio Vital
Armando Eduardo de Lima Menge
Gerrit Verburg
Hendrik de Boer
Jorge Vitor Rodrigues
José Zeraick
Juan Carlos José Panizza
Louis Baudraz
Lucas Rabbers
Marcello Di Credico
Marcelo Bianco Nascimento Moreira
Rubens Araújo Dias e Roberto Araújo Dias
Valmique da Mata Sobreira

Para mais informações sobre nossos cursos online, **clique aqui**

Apoio

Contato

Fone: (19) 3432.2199.
contato@milkpoint.com.br
www.milkpoint.com.br